

IX CONGRESSO DE ZOOTECNIA

"A ZOOTECNIA NO LIMIAR DO 3º MILÉNIO"

E
X
P
O
N
O
R

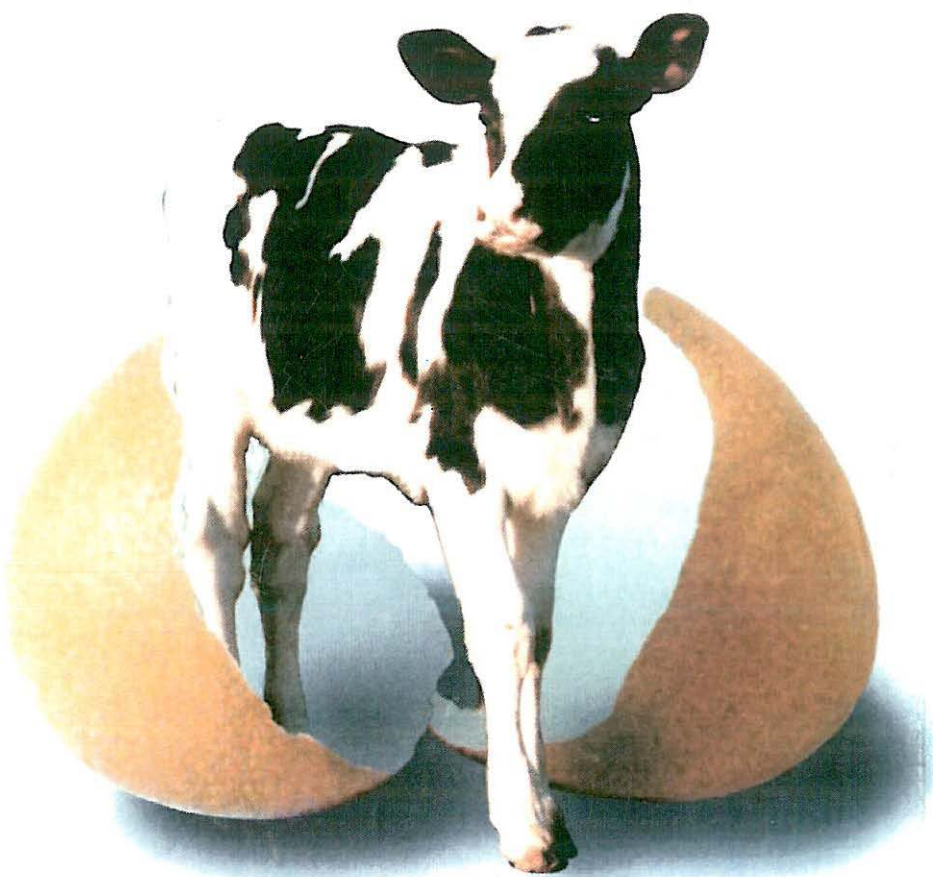
11

12

13

N
O
V
E
M
B
R
O

1
9
9
9



PROGRAMA



APEZ ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENGENHEIROS ZOOTÉCNICOS



Sessão 3a. Pequenos Ruminantes

Determinação da duração do anestro pós-parto em ovelhas da raça Churra Galega Bragançana com diferentes condições corporais ao parto

T. M. Correia, R. C. Valentim, J. Azevedo¹, M. Cardoso, J. C. Almeida e S. Ferreira

Departamento de Zootecnia, Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5301-855 Bragança, Portugal, e-mail: tcorreia@ipb.pt; ¹Departamento de Zootecnia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001-911 Vila Real, Portugal

Este trabalho foi desenvolvido com o objectivo de estudar a duração do período de anestro pós-parto, em ovelhas da raça Churra Galega Bragançana, com dois níveis diferentes de condição corporal ao parto - 2,5 e 2,0.

Neste sentido, na cidade de Bragança (latitude 41° 49' N, longitude 6° 40' W e altitude 720 metros), mais precisamente na Quinta de Santa Apolónia, pertencente à Escola Superior Agrária de Bragança, um grupo de quarenta ovelhas da raça Churra Galega Bragançana com 2 a 3 anos de idade foi escolhido para a realização deste estudo. Durante o último terço da gestação, vinte destas ovelhas apresentaram uma condição corporal de 2,5 e as restantes vinte uma condição corporal de 2,0.

No conjunto das ovelhas estudadas, a duração do intervalo médio de dias observado entre o parto e a primeira elevação da concentração plasmática de progesterona pós-parto ($P > 0,5 \text{ ng/ml}$) foi de $21,1 \pm 4,2$. Apenas 5% das ovelhas estudadas manifestaram cio 2 e 4 dias antes da primeira subida da concentração plasmática de progesterona pós-parto ($25,0 \pm 4,2$ dias pós-parto). Sete e meio por cento das ovelhas avaliadas realizaram cios anovulatórios. De entre os vários parâmetros analisados, com o intuito de estudar a duração do período de anestro pós-parto em ovelhas da raça Churra Galega Bragançana, apenas a duração da primeira fase lútea pós-parto foi significativamente afectada pela condição corporal apresentada por estas fêmeas aquando do parto.

